

F.I.S.P.Q – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT – NBR 14725:2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Produto

Nome do Produto Neutralizador de Cloro
Registro Anvisa 25351.438543/2022-61

Fabricante

Empresa Nova São Paulo Química GRM LTDA
Endereço Rua dos Pariquis 2974. Bairro Cremação. Belém/ PARÁ
Telefone (91) 3355-4745
Telefone (91) 98543-9439
E-mail contato@novasaopauloquimica.com.br
Website <https://www.novasaopauloquimica.com.br/>

2. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

Nome Químico Neutralizador de Cloro
Sinônimo Neutralizador à base de Peróxido de Hidrogênio

Composição Peróxido de Hidrogênio

Natureza do Produto Mistura.
O Neutralizador é um produto altamente desinfetante e poderoso oxidante. Sua base contém peróxido de hidrogênio que, em contato com a água, libera oxigênio puro, que acaba por matar bactérias e vírus anaeróbicos, tendo a função de desinfetante oxidante. Em lavanderias este produto oferece várias ações positiva no tratamento de roupas e tecidos, como alveijamento, desinfecção, e neutralização quando em ação conjunta com hipoclorito de sódio, reduzindo resíduos alcalinos da lavagem, diminuindo o desgaste do tecido e prolongando a vida útil do mesmo. Outras aplicações do produto também como tratamento de efluentes e em indústrias metalúrgicas para tratamentos de superfícies metálicas, papel e celulose como alveijamento, mineração, óleos e gorduras, coura e cosméticos.

Descrição

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação de Perigo do Produto Químico

Produto não classificado segundo ABNT NBR 14725-2 – Sistema de Classificação de Perigo do Produto Químico.

Elementos de Rótulo Segundo GHS

Pictogramas	-
Palavra de Advertência	-
Frases de Perigo	-
Precaução	-
Resposta à Emergência	-
Armazenamento	-
Disposição	-

4. MEDIDAS PRIMEIROS SOCORROS

Olhos:

Lavar os olhos com água corrente em abundância, por no mínimo 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Consultar um médico caso o desconforto persista e apresentar embalagem/rótulo do produto. Levar esta FISPQ.

Pele:

Lavar o local com água corrente e sabão. Se houver irritação, procurar auxílio médico. Levar esta FISPQ.

Inalação:

Mova a vítima para local ventilado e permita que ela respire ar fresco. Obtenha auxílio médico. Levar esta FISPQ.

Ingestão:

Lavar a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Caso ocorra vômito, manter a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto. Procure atenção médica. Levar esta FISPQ.

Notas para Profissionais de Saúde:

O tratamento sintomático deve compreender medidas de suporte como correção de distúrbios médicos hidroeletrólíticos e metabólicos.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de Extinção Adequados	Água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma.
Procedimentos Combate ao Fogo	Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco.

Perigos Específicos Referentes às Medidas	Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre as chamas ou fontes energizadas no local, se houver.
Medidas de Proteção da Equipe de Combate a Incêndio	Permanecer no local somente as pessoas estritamente necessárias e devidamente protegidas. Utilizar equipamento de proteção respiratória e roupas adequadas para o combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE COMBATE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais

Equipe que Não faz Parte do Serviço de Emergência	Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme descrito na seção 8 deste documento.
Equipe de Serviço de Emergência	Utilizar EPI completo: óculos de proteção contra respingos. Em casos extremos, proteção facial, luvas de proteção adequadas, avental em PVC, vestuário protetor e botas (PVC ou borracha). Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos e vegetação. Lavar e enxaguar a área com água. Atuar em conformidade com a legislação local.
Precauções com Meio Ambiente	Conter o derrame e isolar a área. Absorver pequenos derrames com areia, argila ou terra. Grandes vazamentos devem ser bombeados para recipientes adequados para futura recuperação ou descarte. Evacuar a área contaminada. Remover fontes de ignição.
Procedimentos em Casos de Vazamentos	Para destinação final, proceder conforme Seção 13 deste documento.
Procedimentos de Eliminação dos Resíduos	

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Precauções e Orientações para Manuseio Seguro	Recomendado uso de EPI conforme descrito na Seção 8 deste documento.
Medidas de Higiene	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar e ir ao banheiro.

Armazenamento

Prevenção de Incêndio e Explosão	Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão.
Condições a Serem Evitadas	Locais úmidos, com fontes de calor e exposto ao sol.
Embalagens Adequadas	Embalagens Plásticas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Controle de Parâmetros Específicos

Medidas de Controle de Engenharia	Não requer, produto destinado ao consumidor final.
Limite de Exposição Ocupacional	Com práticas de trabalho adequadas, medidas de higiene e precauções de segurança é improvável que o uso do produto apresente perigos para aqueles ocupacionalmente expostos.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Proteção da Pele	N/A.
Proteção Respiratória	N/A.
Proteção dos Olhos/ Face	Recomenda-se o uso de óculos de proteção em casos onde ocorra a possibilidade de ocorrer respingos.
Perigos Térmicos	Usar a proteção pessoal no manuseio da substância aquecida.

9. PROPRIEDADES FISICO-QUÍMICAS

Estado Físico	Líquido
Cor	Incolor
Odor	Característico
pH Puro	1,5-3,0%
Inflamabilidade	Não Disponível
Ponto de Fulgor	Não Disponível
Solubilidade	Solúvel
Densidade	1,1 G/LT
Temperatura de Auto-ignição	Não Disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade	Estável em condições normais de uso e estocagem.
Reatividade	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Condições a Serem Evitadas	Não conhecidos.
Reações Perigosas	Não conhecidos.
Produto de Decomposição	Não conhecidos.
Materiais Incompatíveis	Não conhecidos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Corrosivo/ Irritante a Pele e Metais	Corrosivo, causa queimaduras.
Toxicidade Aguda	Corrosivo, causa queimaduras.
Prejuízo Sério aos Olhos/ Irritação aos Olhos	Corrosivo, causa queimaduras.
Carcinogenicidade	Não é esperado.
Sensibilização à Pele ou Respiratória	Corrosivo, causa queimaduras.
Toxicidade à Reprodução	Não é esperado.
Toxicidade para Órgãos – Alvos Específicos	Não é esperado.
Mutagenicidade em Células Germinativas	Não é esperado.
Perigo por Aspiração	Não é esperado.
Outros Dados Toxicológicos	Não classificados.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto.

Persistência e Degradabilidade	Esperada rápida degradação.
Potencial Bioacumulativo	Não classificado.
Ecotoxicidade	Não classificado.
Outros Efeitos	Não classificado.

13. CONSIDERAÇÕES DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto	Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local.
Embalagens	Não reutilize embalagens vazias, não as queime ou enterre pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem recicladas em local apropriado.
Resíduos	Manter resíduos dos produtos em embalagens plásticas devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Produto não classificado como perigoso pela legislação de Transporte de Produtos Perigosos.

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Regulamentações Terrestres	Resolução 5232 de 14/12/2016 – ANTT
----------------------------	-------------------------------------

Regulamentações Marinhas

IMO – International Maritime Organization
IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code (2010 ed.)

Regulamentações Aéreas

IATA – International Air Transport Association
DGR – Dangerous Goods Regulations – 50th edition, 2009
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico.

- Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998.
- Norma ABNT-NBR 14725:2019.
- Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora no 26.
- Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.
- Decreto nº 6911 de 19 de janeiro 1935: Aprova o Regulamento para Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições.

Outras Regulamentações

Consultar regulamentações locais de acordo com a aplicação.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências

- CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.
- OSHA – Occupational Safety and Health Administration.
- TOXNET – Toxicology Data Networking – <http://toxnet.nlm.nih.gov>.
- IPCS – International Program on Chemical Safety.
- IARC – International Agency for Research on Cancer.
- GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 – 3rd revision - <http://www.unece.org/>
- NIOSH-The National Institute for Occupational Safety and Health- <http://cdc.gov/niosh/>
- NBR14725:2014-Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.com.br>
- CEATOX-Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança – HCFMUSP – <http://www.ceatox.org.br>

CONSULTE O RÓTULO QUANTO AS INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO/MS 3.11399-9